

O MILICIANO

PERIODICO NOTICIOSO, RECREATIVO, LITERARIO E INSTRUCTIVO

Porta-voz dos interesses da Força Publica do Estado de Santa Catharina e liame da camaradagem entre irmãos de armas

ANNO I

Florianopolis, 28 de Março de 1928

N. 7

Registro luctuoso

Março que vae findando, tem sido um mez tragico, lamentavelmente funesio.

Mez de catastrophes, de lagrimas e dôres, os seus dias distenderam pesado manto de crépe sobre a nossa querida Patria.

Desde os seus primeiros dias em diversos partes do Paiz, collossaes enxurradas, vinham causando estragos, levando na sua furia de monia ca algumas vidas preciosas e tantas riquezas representadas na lavoura, na criação, e em bellas e confortaveis edificações, e ha bem poucos dias, Santos, a bella cidade paulista, empório commercial do Brasil, escoadouro por onde desembocam as maiores riquezas productivas de nossa Patria; Santos, o cespede querido dos Andradas, terra de trabalho, de labuta, onde todos, nacionaes e estrangeiros encontram facilmente no trabalho, o farto pão para subsistencia, encheu-se de luto, de lagrimas e de dôr, em um desastre que impressionou, commoveu o mundo inteiro: — a fatalissima derribada de uma parte do Monte Serrat, sepultando nos seus escombros uma centena de pessoas de todos os sexos e idades, resultando dahi, scenas impressionantes que, a nossa penna não pôde descrever, porque a tinta escarlate com que escrevemos estas linhas, dá-nos a impressão de lagrimas de sangue, como si a penna estivesse chorando sobre o papel, toda a immensa commoção da nossa alma de brasileiro.

Como era de esperar, não somente o coração nacional, como a alma amiga dos estrangeiros, amigos de nossa Patria, abriu-se em expansões de verdadeira compunção, offerecendo á alma santista todo o conforto de seu apoio moral e material. Doações solicitadas ou expontaneas, attingiram em breves instantes a milhares de contos de reis, que serão empregados em minorar o sofrimento daquelles que ficaram sem lar, sem abrigo, e tambem na effectuação de obras necessarias a evitar futuros desmoronamentos, possiveis inquietações, novas desgraças.

Daqui deste recanto de nossa Patria, com a alma possuida da

Deputado federal
Dr. Edmundo da Luz Pinto



Desde 11 do corrente, que Santa Catharina hospeda este grande tribuno barrigaverde, orgulho da nova geração brasileira.

Edmundo da Luz Pinto, o leader da bancada Catharinense na Camara dos Deputados federaes, é sem duvida alguma uma das mais arrebatadoras mentalidades daquella casa, onde fulguram os espiritos de maior nomeada da Nação.

Esse dom, alliado ás qualidades de um grande caracter, fizeram de s. exa. o idolo do povo catharinense. Em torno da personalidade de Edmundo da Luz Pinto, reina a sympathia, a admiração e a esperança de felizes dias que não vão longe.

As manifestações prestadas á s. exa. por ocasião da sua chegada a esta capital, pelos seus amigos e admiradores, são uma prova eloquente do seu valor e prestigio entre os seus concidadãos, que vibram de entusiasmo por tel o junto aos seus corações.

O Miliciano associando se á todas as homenagens prestadas ao grande tribuno catharinense, envia-lhe os seus cumprimentos de boas-vindas e longa permanencia na nossa querida terra.

maior commoção, nos associamos á grande dôr, que punge a magôa a alma dos filhos da grande terra dos bandeirantes.

O Batalhão Catharinense
— NA —
Campanha do Alto Paraná

Sob o titulo acima, está sendo publicado, em folhetim, o livro de autoria do nosso illustre collega e camarada, 1.º tenente Alexandre Nogueira Mimoso Ruiz, director do conceituado órgão *Folha Nova*, sobre os feitos de guerra praticados pelo 2.º Batalhão de Infantaria da Força Publica, na memoravel campanha do Alto Paraná.

A obra de Mimoso Ruiz, que encerra um thesouro de real valor para a illustração da historia catharinense, não só pela originalidade dos seus episodios, como tambem, pelos exemplos de verdadeiro heroismo e abnegação praticados pelos filhos da terra de Fernando Machado, tenente Silveira e outros, deve figurar na estante de todo o bom patriota, amante das tradições gloriosas da sua terra.

Os factos concretizados na obra de Mimoso Ruiz, demonstrarão ao leitor amigo, o que foi a campanha do Alto Paraná, para muitos tida como uma brincadeira, phantasiada pelo alarme do povo.

Todos os que envergam a honrosa farda do soldado, encontrarão, nessa fonte de bellos exemplos, um espelho para mirar-se a todos os instantes.

A Mimoso Ruiz fica, o Estado de Santa Catharina devendo mais esse grande trabalho, nascido da sua fulgurante penna e nós, catharinenses, mais uma demonstração de seu grande amor e patriotico interesse pela grandeza moral e material da terra que escolhera para berço dos seus extremos filhos.

Escola radiotelegraphica

Reabriram-se, a 16 do corrente, as aulas da escola de radio-telegraphia da Força Publica, dirigida pelo competente radiotelegraphista, sr. Arthur Mambrini.

Foram matriculados os seguintes alumnos, aprovados em exame de admissão: 1os. sargentos Ary de Albuquerque Bello e Luiz Pereira de Aguiar, 3os. sargentos Dioclecio Silva e João Cardoso de Souza, cabo desquadra Manoel Gonçalves de Mello, soldados Curcino Cavalcante de Lima e Emilio de Andrade

Dr. HENRIQUE FONTES
Secretario da Fazenda



A 16 do corrente, completou mais um anno de existencia, o exmo. sr. dr. Henrique Fontes, digno Secretario da Fazenda, Vição e Obras Publicas do Estado.

S. Exa. que tem vencido na vida pela força da vontade e não pela vontade da força, com a sua intelligencia e querer, vae dando um impulso vigoroso ao departamento que lhe foi confiado pelo espirito clarividente do exmo sr. dr. Adolpho Konder, o homem que sabe escolher valores e que sabe dar valor ao merito.

Nesse alto posto, s. exa. se tem revelado o que já se esperava, quando convidado para dirigir-o. A sua honradez inatacavel e a sinceridade das suas palavras e acções, fizeram de s. exa. um homem admirado, um cidadão em quem se pôde confiar com tranquillidade, certo de não ser jamais illudido com promessas vãs. Temperamentos desse quilate, são raros. Feliz do governo que encontra um auxiliar como o Dr. Henrique Fontes, para poder levar victoriosamente avante o programma que traçou em beneficio do povo de sua terra.

As manifestações prestadas ao exmo. sr. dr. Henrique Fontes, pelos seus amigos e admiradores, foram uma prova frisante do seu alto con-

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção—Quartel da Força Publica

Director..... 1.° Tte. Honorio Castro

Secretario..... 2.° Tte. Ph. L. Juvenal

Colaboradores diversos

ceito no seio do povo Catharinense.

O *Miliciano* associando-se de todo o coração ás manifestações de carinho presta das ao exmo. sr. dr. Fontes—grande amigo da F. Publica—envia á s. exa. os seus votos de eterna felicidade.

Visita honrosa

A Força Publica foi honrada em um dos primeiros dias do corrente mês, com a insigne visita do eminente Senador General Felipe Schmidt, que se fez acompanhar do nosso digno representante na Camara Federal, sr. Deputado Fulvio Adducci.

Recebido com a maior satisfação pelo sr. Cel. Lopes Vieira e sua digna officialidade, permaneceu s. exa. por algum tempo em palestra no salão do Commando Geral, percorrendo depois todas as dependencias e repartições do Quartel da Praça 17 de Novembro, visitando em seguida a Cantina, Alfaiataria, Pharmacia e Enfermaria, no proprio do Estado, á rua maior Costa.

S. exa. manifestou-se gratamente impressionado pelo progresso da Corporação, tendo palavras muito sinceras e elogiosas para com o sr. Cel. Lopes Vieira, por tudo o que presenciou, felicitando muito calorosamente ao digno Commandante geral, pelo brilhantismo de sua acção a frente desse departamento da publica administração do Estado.

Dr. Cid Campos

Com procedencia de Curitiba, regressou a 11 do corrente, a esta Capital, o Exmo. sr. dr. Cid Campos, illustre Secretario do Interior e Justiça, que com muito brilho e competência alli fôra representar o exmo. sr. dr. Adolfo Konder na posse do exmo. sr. dr. Afonso Camargo, no governo do Estado do Paraná.

Ao illustre chefe "O MILICIANO", apresenta os seus cumprimentos, e votos de boas vindas.

Justa e patriótica medida

Entre as grandes vantagens que trouxe o accordo firmado entre a Nação e diversos Estados, no sentido de tornar as milicias estaduais reserva de la. linha do Exercito, devemos salientar a reciprocidade de compromissos moraes que assumiram umas para com outras, as Forças estaduais, no sentido de bem servir a Nação, apresentando á mesma, no momento opportuno, contingentes de homens devidamente instruidos, verdadeiramente capacitados dos seus deveres, quer moraes, quer materiaes para com a Patria extremecida.

Antes do accordo, poucos eram os que ligavam verdadeira importancia ao compromisso assumido para com o Estado, ao verificar praça em qualquer milicia.

Individuossem escrupulos, verificavam praça por 3 annos na Policia do Amazonas, e, muito antes de terminar o prazo acima referido, já elles se encontravam nas milicias do Rio Grande do Sul ou Matto Grosso, tendo passado por todas as forças estaduais e de todas ellas desertado com fardamento, equipamento e muitas vezes levando até no arrastão, grande parte do almoxarifado geral ou das Unidades á que pertenciam.

Hoje em dia são muito difficeis proezas de tal natureza, porque, cumprindo qual um tratado de extradicação, os Commandos das Milicias, desde que saibam do paradeiro de um soldado desertor, bancando importancia em outro Estado, requisitam diplomaticamente o foragido e lá vae elle sem esperar cumprir o devido...

Dado o elevado criterio do nosso digno Commandante que, em se tratando de disciplina, não costuma transigir, seja embora com os seus maiores amigos, já alguns têm deixado o *dulce farniente* em que aqui viviam, para serem apresentados ás corporações onde deviam estar cumprindo o compromisso que assumiram ao verificar praça.

O mesmo tem acontecido aos desertores de nossa Força que, verificando praça em outras milicias, julgando nunca serem descobertos, acabam vindo muito contra gosto, bater com os costados no xadrez, pagando muito naturalmente tão impatriótica ousadia.

A deserção é uma das transgressões disciplinares, que em absoluto, não deve deixar de ser punida, porque o que desertar, o que fôje ao cumprimento do dever de soldado, em tempo

de paz, por motivos muitas vezes insignificantes, outras vezes sem motivo algum, não pode merecer confiança dos seus patricios, no dia em que a Patria ultrajada appellar para o seu civismo de brasileiro.

A despeito de todos os obstáculos, o homem deve cumprir os deveres que assume, quer como cidadão, quer como soldado. Os que fojem ao cumprimento de todo e qualquer dever, não podem absolutamente ser tidos como verdadeiros cidadãos.

Eis porque, sem mesmo firmar convenções, pois, o natural desta convenção está no bom senso e no patriotismo de cada um, os Commandantes das Forças estaduais, têm operado patrioticamente a extradicação dos que fugindo ao compromisso de bem servir á Corporação de um Estado, desertam, buscando anonimamente asylo em corporação identica em outro Estado.

Soldado Velho

O Ministro da Viação, agradece á redacção d'«O Miliciano»

O exmo. sr. dr. Victor Konder, Ministro da Viação, agradeceu á redacção do O MILICIANO, a noticia que publicamos sobre o seu anniversario natalicio, nos seguintes e honrosos termos: "Rio-8-3-928. Aos prezados amigos d' O MILICIANO", apraz-me significar o reconhecimento pelos termos cordiaes com que se referiram á passagem do meu anniversario natalicio. Saudações affectuosas de

Victor Konder..

Gymnasio José Brasilcio

Acaba de ser fundado nesta capital por iniciativa do illustre professor Laercio Caldeira de Andrade, o Gymnasio José Brasilcio.

Esse util estabelecimento de ensino, muito virá contribuir para o engrandecimento moral do Estado, pelos modernos conhecimentos pedagogicos a serem empregados, dada a elevada capacidade dos seus professores.

Ao illustre professor Laercio, O *Miliciano*, envia as suas sinceras felicitações pela fundação do Gymnasio José Brasilcio e faz ardentes votos pela sua existencia e progresso.

Morte de Solano Lopez

Francisco Solano Lopez, o dictador Paraguayo, depois de haver sustentado, fanaticamente, varios annos de guerra com o Brasil, foi infeliz no seu phantastico sonho de predominio no continente sul Americano, sendo vencido e morto.

Vencido — para não mais levantar-se com elementos organizados, no memoravel ataque ás fortificações de Lomas Valentinas, em que o seu exercito foi completamente desbaratado pelas forças do grande Caxias. Lopez atordoado com o revés, procurou a salvação na fuga. Assim é que, mezes mais tarde, vemo-lo surgir em Ascurra, com elementos dispersos, guerreando as forças do Conde D'Eu, substituto de Caxias.

Essa fórma de lucta em terreno coberto por densas florestas, difficultou as operações por mais de um anno.

Tomada Pirebebuy, segunda capital do dictador e destruido o grosso das suas tropas em Campo Grande, sob o o commando de Caballero, Lopez, fugio com um grupo de afeiçoados em direcção ás fronteiras de Matto Grosso, onde foi surpreendido, em Cerro Corá, ás margens do Aquidaban, pelas tropas expedicionarias do General Camara, Conde de Porto Alegre. Tendo resistido á prisão, succumbiu sob a lança de um dos nossos soldados, a 1. de Março de 1870.

Estavam, pois, o Paraguay e a America livres de um grande despota, que enluctou duas nações, durante 5 longos annos de guerra e de misérias.

Cartão de felicitações

O nosso digno director, sr. 1.º tenente Honorio Castro, recebeu do exmo. sr. dr. Miletto Tavares, integro Juiz de Direito da 2a. vara da capital o seguinte cartão de felicitações: «Ao amigo tenente Honorio Castro, felicitado pelo brilhantismo de O *Miliciano* sob sua competente direcção, Miletto. — Fpolis. 28-2-928.

Desvanecidos pela distincção do illustre magistrado, que nos vem encorajar a proseguirmos trabalhando arduamente pela causa a que nos dedicamos, agradecemos á s. exa. essa prova de estima e admiração demonstrada ao nosso director, bem como o patriótico interesse pelo nosso jornal.

Apreciáveis Melhoramentos

No patriotico e louvavel proposito de dotar a Força Publica do Estado, dos melhoramentos imprescindiveis á manutenção do admiravel conceito de que ella goza, como sendo uma das milicias modelares do nosso Paiz, o sr. Cel. Lopes Vieira, digno Commandante geral, acaba de contractar a appropriação do vasto salão do andar terreo do predio do Estado, sito á Rua Major Costa, onde esteve por algum tempo alojada a 4a. Companhia do 2º Batalhão da Força, afim ser convenientemente installada a Enfermaria Regimental.

Não podia ser mais acertada a escolha do local, pois o amplo salão a que nos referimos, é profusamente ventilado, recebe por todos os lados as projecções benéficas da luz solar, e encontra-se ao abrigo da refrega dos ventos dominantes, tendo também a vantagem de se achar localisado em um recanto de paz, longe do bulicio da cidade.

Pretende o sr. Cel. Commandante geral dotar a Enfermaria de todos os requizitos necessarios, de accordo com os preceitos da Hygiene, procurando dar aos que nella se internarem, todo o conforto e commodidade.

Terá a Enfermaria quartos para officiaes, e annexo uma sala para visitas aos mesmos; quartos para inferiores, salão para praças, sala de curativos, sala para esterilização do material cirurgico, e um bem aparelhado serviço de esgotos, comprehendendo W. C., banheiros, pias etc., em compartimentos localisados na parte interna da Enfermaria.

Tanto a parte interna, paredes, divisões, como os moveis, serão, aquelles pintados de branco e estes esmaltados da mesma cor.

Tenciona o sr. Cte. geral inaugurar a 5 de Maio proximo futuro, dia do anniversario da Força, este importante melhoramento, que hade attestar aos presentes e vindouros a sua operosidade á frente dos destinos de nossa Corporação.

**

Outro apreciavel melhoramento ultimamente introduzido em a nossa milicia pelo infatigavel Commandante geral, é o ajardinamento da grande area que fica ao lado direito dos fundos do quartel da Praça 17 de Novembro.

Quem conheceu aquelle barranco escarpado, todo cheio

de grotas, de altos e baixos, e vê hoje a modificação por que passou o referido local, fica deveras admirado.

Forte e elegantemuralha de pedra e cimento, fôra levantada na parte de baixo e em seguida nivellado o terreno, que recebeu para tal, innumeras carradas de aterro.

A velha e sinuosa rua que dava passagem para as baías, foi transformada em uma rua recta, calçada a parallelepipedos, com muros de arrimo pelos lados, sargetas, canalisação para o escoamento das aguas, etc. O terreno plano está sendo todo ajardinado pelo competente profissional sr. Carlos Nilson, que tem se esmerado para apresentar um trabalho digno de nota.

Ouvimos fallar que o sr. Cel. Cte. pretende inaugurar também a 5 de Maio vindouro, esse melhoramento, pelo qual hade justiceiramente receber muitas felicitações e ouvir muitos gabamentos.

Impressões da caserna

O que mais agradavelmente impressiona a quem visita a caserna da Força Publica, é incontestavelmente o asseio existente por toda a parte.

Nunca entre nós, a Hygiene teve culto tão fervoroso e patriotico, como o que se realisa em a nossa milicia, onde cada um dos que nella mourejam, é um proselyto possuidor de fé inabalavel e confortadora esperança nessa religião salutar, de cuja pratica sublime muito depende o bem estar e a salvação da Humanidade neste mundo sub lunar.

Os nossos milicianos, mesmo os mais rudes, sabem algo apreciavel sobre esse alto dever, de cujo cumprimento resultam beneficios sem conta para elles e para a collectividade; elles bem comprehendem que o asseio é "uma das manifestações de completa disciplina, que muito concorre para demonstrar zelo, que constitue uma das mais notaveis qualidades do soldado".

Os nossos soldados não inobservam absolutamente os salutares preceitos da Hygiene, a começar pelo mais rigoroso asseio corporal, comprehendendo que assim fazendo não estão simplesmente velando a saúde propria, como promovendo acção dignificante em beneficio geral, visto que a inobservancia dos preceitos de hygiene não é somente prejudicial a quem a commette e sim a todos, que poderão ser victimados pelo contagio de qualquer molestia

de que se faz portador o inimigo da Hygiene.

A todos assiste o nobre dever de prestar o seu concurso á obra benemerita da Hygiene na Caserna. Os que pela suas investiduras não podem offerecer contribuição material, prestam relevante concurso moral.

É muito commum ver-se um superior advertir ao subordinado que não cuspa no assoalho, nas calçadas; que não faça as suas refeições com as mãos sujas; que não jogue aos cantos restos de comidas, cascas de fructas, etc. Tanto coopera para a Hygiene da caserna e por assim dizer para o bem geral da Corporação, o que com um panno molhado em uma solução de formol, procura limpar do assoalho os escarros mucosos do grippado, do pneumonico ou tuberculoso, como o que impede, dissuade moralmente a estes da pratica de tão nefasto mal.

Não é muito commum encontrar-se tanto asseio em departamentos de tão consideravel agglomeração de gente, como nos quartéis; e porque a falta de hygiene é o mais poderoso factor para a transmissibilidade e desenvolvimento de certas molestias das agglomerações, notadamente as molestias parasitarias da pelle, acontece que o estado sanitario dos mesmos, é sempre duvidoso.

Tal porem, não acontece em a nossa milicia, onde o estado sanitario da caserna é sempre excellente, situação que devemos exclusivamente á dedicação e carinho, ao culto sincero devotado á Hygiene.

As pulgas, os persevejos, o acaros da sarna os piolhos do corpo, sentem-se acanhados em penetrar em campo tão asseado, por isso, cheios de vergonha, (si é que taes parasitas têm tal virtude, que muitas vezes rareia nos humanos), não ousam transpor as portas dos alojamentos.

E si, por acaso, qualquer desses atrevidos epiphytosoarios, consegue burlar a vigilancia dos guardas sanitarios, escondendo-se em qualquer recanto, morrerá infallivelmente no primeiro dia de fachina geral, porque está escripto que elles não poderão viver onde houver hygiene.

Assim como nós necessitamos absorver ar puro para podermos viver, os parasitas necessitam de ar mephitico, que obtêm facilmente nas excrescencias que exhalam dos corpos infectos, bem podendo exclamar os piolhos da cabeça e outros parasitas no corpo de quem não se lava: Estamos em o nosso elemento. A vida aqui, para nós, é um eterno paraizo!

Bem hajam os que patrioticamente promovem em a nossa Força, o culto da Hygiene, avivando a fé no coração de todos, fé consoladora em uma religião salutar, de cuja pratica resultam incalculaveis beneficios para todos.

JUVENCIO.

Delegado Especial

Foi nomeado delegado especial da Comarca de Campos Novos, afim de apurar as responsabilidades do crime praticado na Cadeia Publica daquella localidade, o 2º tenente Orion Augusto Platt.

Herões catharinenses

Annita Garibaldi

*A Patria ergue-te um solio, ergue-te um canto
Heroína immortal, mulher sublime!
Aureola-te a fronte um brilho santo,
Que — Virtude e Valor — somente, exprime!*

*Salve! — guerreira intrépida, formosa!
Filha gentil do sul catharinense,
Cujo valor, na lucta sanguinosa,
Anima, assombra, e, subjugando, — vence!*

Fernando Machado

*Heróe do Ipororó! teu nome inesquecido,
Da Patria a fulgurar no grande coração,
Recorda teu valor ao mundo embevecido,
Aponta o exemplo teu á nova geração!*

Alvaro de Carvalho

*Quando a brasileira esquadra triumphava
Sobre as aguas, na lucta embevecida,
Da Patria sobre o altar sacrificava
O bravo heróe a generosa vida!*

Tenente Silveira

*Bravo! — do Riachuelo sobre as fundas aguas,
O paraguay audaz, altivo recebeste;
E da morte na dôr, e n'um pungir de maguas,
Inda a Patria a saudar — como um heróe morreste!*

Delminda Silveira

O cumprimento do dever

Dando o mais perfeito exemplo do dever na defesa de um posto que lhe fôra confiado, acaba de succumbir ás balas assassinas, o soldado da Força Publica, Roberto Sanford.

Foi um herói; porque, heróis não são unicamente aquelles que morrem pelejando nos campos de batalha.

O nosso camarada, covarde e traiçoeiramente atacado e morto portas á dentro da Cadeia de Campos-Novos, por uma hórda de criminosos, merece bem o titulo de herói, e com elle a nossa admiração e respeito. E será ainda tomado como modelo immacessível do verdadeiro cumprimento do dever, com sacrificio da propria vida.

E elle perdeu-a na refregal!

Quem era Marcilio Dias, o heroico marujo riograndense (Terra de heróis!), da Guarnição da «Parnahyba, na memoravel batalha de Riachuelo? Um simples marinheiro.

Entretanto o seu retrato orna, e com verdadeiro orgulho, os salões das nossas bellonaves, como vivo incitamento aos nossos marujos do presente.

Os factos se reproduzem em escala maior ou menor; e, embora o feito do nosso herói não possa ser igual ao de Marcilio, representa, contudo, um modelo de disciplina e bravura, pois, vendo a Morte voejár, sinistra, sobre a sua cabeça, não abandona o seu posto, e, nada mais podendo fazer, abraça-se ao fusil—ultimo companheiro—e morre!

Algun pessimista que nos lér dirá que estamos a reclamar uma estátua para o nosso mallogrado camarada. Mas, não, apesar de haver estatuas por muitos menos...

Mas, o que não resta duvida, é que o seu retrato, ou um quadro commemorativo do seu feito heróico, virá ornar a sala de sua Companhia, como um padrão de incitamentos elevados ás gerações presentes e vindouras, que por ali passarém.

A Força publica de Santa Catharina orgulha-se, e com justiça, de possuir no seu Commando Geral um lidimo patriota-soldado, na verdadeira accepção desses vocabulos. Por isso, veremos gravado na tela, como estampado temos na memoria, o feito do nosso herói de Campos-Novos.

E' um facto regional, embora, este tão tragicamente desenrolado em Campos-Novos, mas, que a historia da nossa terra não poderá deixar no olvido.

Roberto Sanford, o soldado martir no seu posto, merece

A PAZ

*E o soldado feliz volta agora da guerra,
Sim! porque o Deus do amor escutava a alea praece
Da esposa idolatrada... aos seus olhos parece
Que uma calma sem fim pelas planicies erra.*

*E voltando, de novo, eil-o a cuidar da terra,
Cujo seio de mãe, fecundo, extremece,
E o trigo após loirêja, eis a formosa messe,
Que canta o hymno da vida e a gloria que ella encerra.*

*De noite, de um lampeão, á branda claridade,
O soldado respira a infinita bondade,
Que paira nesse lar, que o protege e agasalha...*

*E, em quanto a doce paz pelos ares repousa
Elle conta sorrindo, aos filhinhos e á esposa,
Os seus feitos de heróe nos campos de batalha.*

Jorge Salis Goulart

Cantina da Força

Esta importante repartição em boa hora creada para beneficiar os que compõem a Força Publica e respectivas familias, vae preenchendo admiravelmente os seus fins.

Encontra-se actualmente dirigindo a referida repartição, o nosso distincto amigo sr. tenente Antonio Martins dos Santos, sempre merecedor dos mais francos protestos de sympathia, pela sua bondade, lhaneza no tratar e outras excellentes qualidades, que muito o distinguem, o qual se tem revelado um infatigavel no elevado proposito de bem servir aos interesses de todos e cooperar para o bom conceito da Corporação, indo assim ao encontro da boa vontade e patriotico interesse do digno Commandante geral, que em boa hora lhe confiou tão elevada missão.

uma pagina da Historia Catharinense, para que os pósteros admirem a sua disciplina e desprendimento á vida no cumprimento do dever.

Ante o seu tumulo humilde de soldado, mas nobre e digno, curvamo-nós reverentes, e sobre elle depositamos este pávido artigo, como pávidas são as flôres que vicejam ao pé das sepulturas.

In memoriam aeterna erit justus.

A. Pacheco

Dr. Abelardo Luz

Está sendo esperado nesta capital, devendo ter embarcado hoje na Capital da Republica, o nosso distincto conterraneo sr. dr. Abelardo Luz, digno representante de Santa Catharina na Camara dos Deputados.

Amigos e admiradores do illustre politico, projectam recepcional-o festivamente, —tendo para tal fim havido uma reunião na residencia do sr. Cel. Campos Junior, influente chefe politico da Ilha.

O MILICIANO associa-se muito satisfatoriamente á todas as homenagens que forem prestadas ao preclaro sr.dr. Abelardo Luz, sincero amigo de nossa Corporação.

Lamentavel desastre

O soldado Francisco Candido do Nascimento, destacada em Curitybanos, quando procedia a limpeza do seu fusil mauser, deixou-o disparar, sendo sendo attingido pelo projectil, sendo-lhe logo prestados os necessarios soccorros medicos.

A referida praça achase fôra de perigo O MILICIANO faz votos pelo seu prompto restabelecimento.

Obra de banditismo

Em Campos Novos, a 27 do corrente, desenrolou-se uma scena de verdadeiro banditismo, que abalou profundamente o animo dos habitantes daquella villa.

Achava-se recolhida á Cadeia Publica, d. Annita Avila, esposa do engenheiro Acrysio Avila, accusada do crime de morte na pessoa da esposa do hoteleiro Valeriano Ricardo.

Elementos de maus instinctos, pela madrugada daquelle dia, assaltaram á cadeia publica, onde, assassinaram d. Annita com 10 tiros de revolver.

O engenheiro Acrysio que corraera em auxilio da sua desventurada esposa, tambem foi assassinado com 12 tiros.

Igual sorte teve o nosso camarada, soldado Roberto Sanford, que cumprindo o seu dever, tombou com o craneo esphacelado por uma bala.

Para áquella localidade seguiu um forte contingente da Força Publica, afim de reforçar o destacamento.

Com as energicas providencias do Governo, espera-se que os autores de tão barbaro crime, sejam identificados e capturados, afim de pagarem no fundo do carcere, os seus instinctos sanguinarios.

A memoria do soldado Sanford, nós os da Força Publica, rendemos um preito de profundo pezar.

Coronel Campos Junior

Desde muitos dias que se acha enfermo, o nosso estimado amigo sr. Coronel Leonardo de Campos Junior, digno chefe politico da Ilha e elemento de grande influencia no seio do Partido Republicano Catharinense.

O Miliciano, que vê na pessoa do illustre chefe da Ilha, um dos seus mais destacados admiradores e amigos, envia a s. s. os seus cumprimentos e votos de prompto restabelecimento

Cursos de Aperfeiçoamento e Preparação Militar

Incontestavelmente foi um dos maiores empreendimentos levados a cabo na Força Publica do Estado, nestes ultimos tempos, a um criação de curso para aperfeiçoamento dos officiaes e preparação dos inferiores que pretendam conquistar o officialato.

Sem duvida, ainda é muito cedo para bem aquilatar os resultados desse grandioso melhoramento introduzido pelo sr. coronel Lopes Vieira na Corporação que s. s. dignamente commanda, mas, em vendo o elevado grão de prosperidade em que se encontram os referidos cursos; a patriótica dedicação dos seus dignos professores e o elevado interesse e boa vontade dos que nelles estão matriculados, bem poderemos fazer uma ideia dos apreciáveis fructos que elles produzirão.

Só o facto de se saber que para a conquista ao officialato na Força, é mister que o individuo frequente um curso regular de preparação e aperfeiçoamento militar, já é o bastante para recomendar a Corporação e dar ao official o necessario valor que deve ter pela investidura da sua alta e dignificante missão.

A praxe até então adoptada de não carecer o sargento de solidos e apreciáveis conhecimentos para conquistar os galões do officialato, estava indubitavelmente em desacordo com o apreciável progresso e conceito da Força Publica, e foi reconhecendo essa lacuna que o sr. cel. Lopes Vieira sugerio ao digno governo do Estado, a criação dos cursos acima referidos, por meio dos quaes não sómente os officiaes se capacitarão intellectualmente para o bom desempenho dos seus misteres, como os inferiores adquirirão os necessarios conhecimentos para a conquista do primeiro posto de official.

Passando se um olhar retrospectivo sobre as Forças Publicas de todos os Estados da União, verificar-se-ha que insignificante, muito insignificante é o numero das que não possuem um curso de preparação para o primeiro posto de official.

A vulgar e lamentável asseveração de que para ser-se official de policia, basta saber assignar o nome, já não póde, felizmente, para conceito de nossa Corporação e dos nossos

grandes homens publicos, ser pronunciado em o nosso Estado, onde já se exige grande somma de capacidade intellectual e excellentes requisitos moraes á todo aquelle que nutre tal razoavel pretensão.

Não resta duvida que em outros tempos, a um civil qualquer, sem noção de militarismo, dáva-se sem delongas a nobre investidura de qualquer posto da hierarchia das milicias estaduais; hoje felizmente, tal não acontece, para a elevação do conceito das forças estaduais, pois, os que pretenderem conquistar elevados postos nestas corporações, notadamente nas que firmaram o accordo com a União, precisarão percorrer todos os degraus, da hierarchia militar, conquistando-os pela capacidade intellectual, capacidade de trabalho e patriotico cumprimento de todos os deveres que lhes forem inherentes.

Mesmo não tinha cabimento que, necessitando qualquer individuo de habilitação para exercer a mais simples profissão liberal, não precisasse de qualquer estudo, pelo menos do estudo das cousas militares, para exercer o elevado cargo de official de uma corporação, e notadamente em uma corporação onde o individuo exerce funções duplas, uma civil e outra militar; onde elle precisa ministrar aos seus subordinados a par da instrução militar, os mais solidos ensinamentos da educação civil.

Os cursos de Aperfeiçoamento e Preparação militar, vieram preencher pois, uma considerável lacuna, e muito contribuir para elevação do nível moral de nossa Corporação.

Bem hajam os que edificaram tão prodigiosa e benemerita obra.

Pedro Miguel

Assumptos militares

Resolvendo a uma consulta

O Ministro da Guerra resolvendo uma consulta, declarou ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, que os pelotões de metralhadoras leves não devem ser incorporados aos pelotões de commando de batalhões, passando as partes administrativa e disciplinar para funções dos repectivos capitães ajudantes, dos quaes serão subalternos com o encargo apenas da instrução os primeiros tenentes commandantes daquelles pelotões.

Novidades

Communicam do Rio de Janeiro, que o sr. José Accioly de Almeida, commandante do rebocador *Joaquim Murtinho*, requereu privilegio para seu invento de dirigibilidade de machinas proprias para voar, mais pesadas do que o ar, invento que deu o nome *Azas Brasileiras*.

O aparelho que é consistente, torna mais rapida as manobras e adquire valor offensivo e defensivo de mais de cento por cento, devido á sua rapidez. Faz descidas em planos horizontaes, com toda a segurança, em espiral e torna essa descida mais suave. Em caso de accidente no motor o aparelho não poderá cair, devido ao dispositivo que tem nas azas, e que permite descer em plano inclinado com toda a segurança.

Mussolini, resolveu que a nova milicia anti-aerea que vae ser commandada pelo grande aviador, General Nobile, tenha o effectivo de 30.000 homens, sob o commando de 1.000 officiaes.

São Paulo, produz annualmente, 12.793 toneladas de aço e 2.182 de ferro.

O minerio é extrahido das jazidas de Ipanema, Jacupiranguinha, Pirapóra, Batataes, Apiaty e Santo Amaro.

Noticias de Porto Alegre dizem que o sr. Loredó Antonio dos Santos, que trabalhou nas officinas da Escola de Engenharia e mais tarde servio na marinha mercante como praticante de machinista, inventou uma machina a vapor de dois cylindros, um de alta e outro de baixa pressão, na qual não existem excéntricos, nem valvula-concha, nem cylindrica. Um eixo vertical faz mover a machina, tanto para frente como para tras com a mesma velocidade, á simples manobra de uma alavanca, para a direita ou para a esquerda.

Com o seu invento foi grandemente reduzido o peso da machina a vapore muito simplificado o seu manejo. A machina foi construida nas officinas do Sr. Antonio Siognerelli e serve tanto para motores maritimos, como terrestres.

Foi lançado ao mar, em Port Louis, um novo typo de submarino com um raio de acção de 8.000 milhas, tendo 10 tubos lança-torpedos e canhões anti-aereos.

"O Miliciano" social

A 6 do corrente, completou mais um anniversario, o nosso estimado collega 1.º tenente Olegario Rodrigues Pereira, que com muita dedicação e zelo, exerce o cargo de ajudante e secretario da Força Publica.

Festejaram a 14 do antecedente, os seus anniversarios natalicicos, os nossos bons camaradas, 2os. tenentes Pedro Bernardino da Cunha e João José Pereira, que bons serviços têm prestado ao Estado, no exercicio das diversas commissões incumbidas pelo Governo.

No dia 8 do corrente defluiu o anniversario natalicio do 3. Sargento João de Deus Andrade, competente dactylographo da Força Publica.

Aos anniversariantes, *O Miliciano*, envia o seu abraço de sinceras felicitações.

Viajante

Afim de assumir o cargo de delegado especial da Comarea de Laguna, seguiu, para aquella localidade, o sr. 2.º tenente João José Pereira.

Ao illustre collega e amigo, *O Miliciano* apresenta as suas despedidas com votos de boa viagem.

Almanaque da Força Publica

Deverá ser distribuido por estes dias, o Almanaque da Força Publica, que entrará assim no 3.º anno de existencia.

Publicação utilissima, o nosso Almanaque é uma das salutaras iniciativas do Commando Geral da Força, que procurou assim seguir o exemplo das corporações modelares, que publicam annualmente essa imprescindível exposição do movimento operado com os elementos componentes das mesmas.

O Almanaque que está sendo impresso nas officinas da Escola de Aprendizizes Artifices, conterá muito preciosas informações, programmas dos cursos de Aperfeiçoamento e preparação militar, leis e ordens do dia do anno de 1927.

PELA CASERNA

Por actos do governo do Estado, foram nomeados delegados especiaes das Comarcas de Curitybanos, Laguna e Campos Novos, respectivamente, o 1º tenente Aldo Fernandes e 2os ditos João José Pereira e Orion Augusto Platt e, exonerado de identico cargo desta ultima Comarca, o 2º tenente Nicolau Carlos de Souza.

Exclusões

Foram excluidos das fileiras da Força Publica: Por incapacidade physica—Silvio Perine.

Por incapacidade moral—3º sargento José de Albuquerque Lins; soldado José Januario de Souza, Euclydes de Almeida, Manoel de Oliveira Filho e Eugenio Bernardo. Por deserção—soldados Ildefonso Caetano de Mello, Manoel Thomaz Fagundes e José Herickban. Por conclusão de tempo—soldados Luciano Monteiro da Silva, Celestino Candido de Quadros, João Geraldelli, Adolpho Candido de Quadros e musico João Fernandes Maciel.

Inclusões

Pelo tempo de 3 annos, foram incluidos nas fileiras da Força Publica, os seguintes civis, reservistas e ex-praças da corporação: Luiz Pedro Felisbino, Emygdio Mariot de Andrade Filho, Corsino Cavalcanti de Lima, João da Silva, Antenor José Luis, João Baptista Teixeira e José Lino dos Santos.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos de sub-unidades, os 2os. tenentes Francisco Barnabé de Britto, da 6ª para a 3ª e Nicolau Carlos de Souza, desta para aquella sub-unidade.

Pennadas

D. Felicio da Conceição Sagrado, o D. João das nossas ruas, tem verdadeira predilecção pela acrobacia. Exibe-se em qualquer parte, desde que se lhe apresentem motivos.

A' tarde de hontem, D. Felicio, embarcou no *bondezinho*, afim de dar uma olhadela á pequena que reside na Avenida Tromposki.

D. Felicio, espiando para a direita viu debruçada á janella com um sorriso doce nos labios enlambusados de carmim, a princeza dos seus sonhos doirados.

—Olá! cocheiro. Tome este *pataco* e quando chegar perto do numero... afrouxe essa *gaita*, que eu quero saltar correndo!

O cocheiro, de posse do *pataco*, não poz duvida no caso e foi sapecando o *tento* nos *intelligentes*.

A tal *gaita*, começou a desenvolver varias milhas por hora.

D. Felicio, convecido de que ia fazer um bonito, quando o *bondezinho* confrontou ao tal numero, saltou em sentido contrario.

Foi uma vergonha!

D. Felicio, descreveu dois circulos pelo ar e bateu de *pança* em terra.

Os *pantalones* deram uma grande risada!

D. Felicio, correu a mão... e sentiu um ar frio pela espinha!

Havia esquecido-se das *cué-cas*.

Tal insuccesso levou D. Felicio, a passar uma temporada de cama.

Aos amigos visitantes diziz elle acabrunhado: «A pequena não quer me ver nem pintado, segundo resuma carta que me dirigiu!»

—O motivo, não sei!

—O estrago, foi só dos *pantalones*!

—Em todo caso, outro dia não me mettereí mais a sabida de *jaqueta*!

Hac

O burro que não quiz que lhe chamassem de burro

Serapião de Moraes Barros, comprador de animaes, andando a serviço da sua proflissão, certo dia, chegou á casa de um caboclo, com quem manteve longa palestra até que cessassem os *calieutos* raios do sol, afim de po-

::: Não ha recurso :::

(Ao Resuendo)

Fazer o curso quizera como um rio. Que o faz bem sem abandonar seu

[leito,

Não passaria decerto por vadio, Andaria no horario bem direito.

Pela manhã deixo o meu leito va-

[sio

Com um pezar que p'ra dizel-o fal-

[ta geito!

Eu o acho aquella hora tão macio!

Que fazer? se o curso é p'ra ser

[perfeito!

E nas aulas é que a vida é aperta-

[da,

Vem de tudo, até veio um outro dia,

Subsidio, que não dá p'ra comprar

[nada.

E é tanto que um collega encabula,

Com Nadir (na aula de Cosmogra-

[phia)

E quando chega no zenith preambú-

[la

Março de 1928.

PINHEIRO

der continuar a sua via-

gem.

O caboclo, esperto de mais fingiu-se surdo e abobado,

provalmente, para não obsequiar o seu hospede com o

tradiccional *amargo* ou qual

quer *comilança*.

Serapião de Moraes, sacando de uma carteira repleta de charutos offereceu

ao caboclo que, servindo-se de um, começou a miral-o e

remiral o, desconfiado de alguma artimanha do viajante

Este, no intervallo da conversa, sempre dizia: Que

caboclo burro, meu Deus! O

malandro escutava, calado!

Ao refrescar o dia o viajante despediu-se e montou no

seu burro. O caboclo, com um risinho nos labios, foi

chegando se para o lado do burro e batendo-lhe na taboa

do pescoço, acariciando-lhe as orelhas, disse: O' burro!

você é burro como um asno!

Ao dizer essas palavras, e sem que o viajante percebesse,

o caboclo enfiou o toco do charuto dentro da orelha

do animal. O burro, começou a velhaquear, deu com o ca-

valleiro em terra e abriu os pannos campo em fóra.

O caboclo, mais que depressa, correu a levantar o

viajante, dizendo: Tahí! vancê me chamou tantas vezes

de burro e eu não corcoviei! O seu burro, só porque eu lhe

chamei de burro, zangou-se, e deu com as suas costellas

HAC

Telegrammas

(Recebidos em data de hontem)

Especial para «O Miliciano»

Quartel.

Professor historia do Brasil, começou aula discorrendo sobre vida e costumes indios tempo Brasil Colonia até época actual, arrematando com seguinte phrase dois pontos—

Hoje estão muito civilizados pt. Fritz, que gosta de gracinhas,

disse dois pontos.

—E'... e tão civilizados que roubam sem saber pt.

Juca Tamanco

Praça Pereira Oliveira.

Communicam que Athanasio, mettido *cebinho cinza*, entrou cinema afim assistir film «Estouro da Boiada»

Ao quarto acto, Athanasio, abandonou cinema com as canellas comidas pelas pulgas pt.

Protestou junto ao porteiro pelo desastre e exigiu indemnisação pt.

Porteiro, cançado de aturar o homenzinho, disse-lhe: — Quem tem canella de mosquito, não vem ao cinema!

Pica-pau

Praça 17 Novembro.

Communicam que o professor da aula de tactica, apertou o Pinheiro com a pergunta— O que é Colombóbio? O que é G. C.!

Pinheiro, mastigou, engulio, etc. etc. e o caso ficou no mesmo pé.

Fritz, como mais entendido em radiologia e outras sciencias occultas, fez seguinte calculo:

—Colom-bóbio e G. C. é igual a Colom mais bóbio mais G. C., que sommados dão o resultado seguinte:

—Colombo e o ovo quebrado no fundo e Guarda Chuva.

O pessoal ficou todo bestificado pela intelligencia do rapaz pt.

Lagarto

Praça 17 de Novembro.

Communicam que Euriques, propangandista da fabrica de guarda-chuva, de Galles, acceitou propaganda aqui, fabrica Wisk, de Londres.

Juca Tamanco

Joalheria Galluf

Jóias, Brilhantes, Bijouteria, Metaes, Fantasias, Relógios de parede, Despertadores das melhores marcas, Relógios de bolso de todas as marcas, entre ellas a "CYMA" que é a melhor e a mais barata.

Concertos em Geral

Praça 15 de Novembro esquina da rua Felipe Schmidt

Florianópolis

João B. Sabino

SECÇÃO DE MOVEIS A CARGO DE THOMAZ CAMILLI

Esquadrias, instalações commerciaes artisticas

Moveis em qualquer estylo

Serraria, deposito e beneficiamento de madeira

Rua Almirante Lamego, 2 = Telephone 65 FLORIANOPOLIS

Abílio Mafra

CONSTRUCTOR ARCHITECTO

Construcção de casas de estilo moderno, por preços modicos. Serviço garantido.

Fabrica de ladrilhos de typos variados

FLORIANOPOLIS

Cooperativa Catharinense

DE

Manoel Simões

A

casa de seccos e molhados, fazendas e armarinhos

mais barateira de Florianópolis

Creada exclusivamente para beneficiar o funcionalismo e ao publico em geral

Artigos de 1a. qualidade.

RUA JOÃO PINTO

FLORIANOPOLIS

Loteria do Estado de Santa Catharina

Extrações de 50, 60, 100 e 200 contos

Distribue 75 % em premios

OS CONCESSIONARIOS:

ANGELO LA PORTA & Cia.

Administração: PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

FLORIANOPOLIS

Joalheria de Müller Irmãos

FABRICAÇÃO E CONCERTOS DE JOIAS

BANHOS DE OURO E PRATA, POR ELECTRICIDADE

RUA TRAJANO N. 4 C.

FLORIANOPOLIS

SANTA CATHARINA

Credito Mutuo Predial

O mais vantajoso Club de Sorteios do Brasil

4:200\$000 por 1\$000

eis a convidativa e apreciavel importancia do primeiro premio do sorteio a realizar-se no dia

4 DE ABRIL

3\$000 uma caderneta

HABILITEM-SE !

INSCREVAM-SE !

PHARMACIA MODERNA

Proprietario Pharmaceutico EDUARDO SANTOS
Especialidade em drogas nacionaes e estrangeiras—Perfumarias—Artigos de toilette
Maximo escrupulo na manipulação e avia-
mento do receituário.

Fabricante e depositario do afamado xarope
PULMOGYL contra a tosse—Preços sem compe-
tencia

Florianópolis

Praça 15 de Novembro

Casa Helio

Rua Conselheiro Mafra, 48

**Ferragens, louças,
vidros, etc.**

E' a casa que melhor serve a sua freguesia

Confeitaria e Restaurante Chiquinho

DE

Theodoro Ferrari

Rua Fellippe Schmidt, n.º 6—Esquina da
Rua Trajano
FLORIANOPOLIS

Restaurant a la carte no primeiro andar

Menus variado todos os dias

Maximo asseio e conforto

Telephone n.º 194

Banco de Credito Popular e Agricola
de Santa Catharina

Sociedade Cooperativa de respon-
sabilidade limitada

Systema Luzzatti

Rua Conselheiro Mafra n.º 6—2.º andar

Endereço telegraphico: BANCREPOLA
FLORIANOPOLIS

Emprestimos, Descontos e Cobranças

Faz toda e qualquer operação bancaria.
Correspondentes

em todos os municipios do Estado

Acceita saques para

qualquer parte do Brasil

Os depositos feitos neste Banco giram só
dentro deste Estado

(Conta corrente limitada, juros 6%)
DEPOSITOS (Conta corrente aviso previo 8%)
(PRAZO FIXO 10%)

(Armando Ferraz

Conselho Director (Filomeno Th. da Costa

(Desemb. João P. da Silva

Hoepcke & Cia.

Florianopolis

Filiaes em Blumenau, Laguna, S. Francisco e Lages

Secção de machinas:

Stock permanente de locomoveis, tornos, serras de fitas e circulares

MACHINISMOS PARA LAVOURA:

rados, grades, cultivadores

REPRESENTANTES e DEPOSITARIOS da: Ford Motor Company, Exports Inc.
The Goodyear Tire & Rubber Co.--Vaccum Oil Company -- Anglo -- Mexican
Petroleum Company

Secção de Ferragens

Secção de Fazendas